

Ensino Português no Estrangeiro – Nível C1 (13C1AA) – 90 minutos

Prova de certificação de nível de proficiência linguística no âmbito do *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro*, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 232/2012, de 6 de agosto

A preencher pelo estudante:

Nome completo:

Data de nascimento (dia / mês / ano):

Doc. de identificação: BI CC Passaporte:

Assinatura do aluno:

(não escrever o nome em mais nenhum local da prova)

Centro de Exame:

A preencher pelo Centro de Exame:

Código da Prova:

Código da Prova:

A preencher pelo Professor Classificador:

Classificação em percentagem:

Data:

(Classificação por extenso):

Assinatura do classificador:

Observações:

Rubrica dos vigilantes da prova

ATENÇÃO!

- ✓ Dar todas as respostas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.
- ✓ Utilizar apenas caneta ou esferográfica de tinta preta ou azul.
- ✓ Apresentar as respostas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.
- ✓ Não escrever o nome em nenhum lugar da prova. Se for necessário assinar um texto, utilizar um nome inventado.

PARTE I – COMPREENSÃO ORAL (30 minutos)**Grupo I – 6 pontos**

Vai ouvir um excerto de uma entrevista com uma médica anestesista. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as frases sobre o enunciado que ouviu.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

| | |
|---|--|
| 1. Teresa da Netta decidiu tornar-se anestesista na fase inicial do curso de medicina. | |
| 2. Escolheu a sua atual especialidade, seguindo o conselho de uma professora de pediatria. | |
| 3. Assegurar que o doente continue a respirar durante uma anestesia geral não faz parte das funções do anestesista. | |
| 4. Durante a realização de determinados exames médicos, a presença do anestesista é também necessária. | |
| 5. As tarefas executadas por cirurgiões e por anestesistas são muito específicas e diferentes umas das outras. | |
| 6. Muitas vezes, não é claro para os doentes quais são as verdadeiras funções do anestesista. | |

Grupo II – 5 pontos

Vai ouvir um excerto de uma reportagem sobre um novo museu criado na vila de Óbidos. Complete as frases com as informações em falta.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

- O museu é agora dinamizado com _____ de Ana Calçada.
- Abílio de Matos e Silva viveu entre _____ e _____.
- Foi um importante cenógrafo e figurinista que trabalhou para _____, sobretudo no Teatro Nacional de São Carlos.
- A exposição é uma _____ da sua obra.
- Nos três pisos do museu, o visitante pode ver _____ e maquetas.

Grupo III – 6 pontos

Vai ouvir quatro enunciados orais sobre a situação profissional de quatro pessoas diferentes. Em seguida, responda às questões 1 e 2.

Vai ouvir cada enunciado duas vezes.

1. Faça corresponder a cada nome da tabela A a profissão adequada da tabela B. A cada nome (1, 2, 3, 4) corresponde apenas uma letra (A-G).

Há três opções da tabela B que não devem ser utilizadas.

TABELA A

| Nomes | Área profissional |
|---------------------|--------------------------|
| 1. Luís Santos | |
| 2. Bruno Carvalho | |
| 3. Mónica Tavares | |
| 4. Ricardo Ferreira | |

TABELA B

| |
|---|
| A. Operador/a de informática |
| B. Setor industrial |
| C. Treinador/a de desporto |
| D. Técnico/a de controlo de gestão |
| E. Área comercial |
| F. Rececionista |
| G. Ramo automóvel |

2. Faça corresponder a cada nome da tabela A o respetivo comentário sobre a sua situação profissional. A cada nome (1, 2, 3, 4) corresponde apenas uma letra (A-G). Há três opções da tabela B que não devem ser utilizadas.

TABELA A

| Nomes | Comentário |
|----------------------------|-------------------|
| 1. Luís Santos | |
| 2. Bruno Carvalho | |
| 3. Mónica Tavares | |
| 4. Ricardo Ferreira | |

TABELA B

| |
|--|
| A. mesmo durante os estudos, trabalhou em diferentes lugares. |
| B. ficou muito tempo sem emprego até encontrar a vaga que agora ocupa. |
| C. concorreu a um programa para receber um complemento ao salário. |
| D. finalizou o curso com qualificação de muito bom. |
| E. frequenta atualmente um curso de formação de adultos. |
| F. respondeu inclusivamente a ofertas de trabalho no estrangeiro. |
| G. procurou possibilidades de trabalho apenas na sua área profissional. |

Grupo IV – 8 pontos

Vai ouvir um debate sobre os comportamentos humanos. Escolha a opção adequada (A, B ou C) para completar as frases, assinalando-a com X.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

1. Na opinião da entrevistada, o comportamento é ...

- a. a interpretação da forma como agimos.
- b. a expressão da nossa personalidade.
- c. a tradução das nossas atitudes.

2. A metáfora dos efeitos do calor e do frio é usada para...

- a. explicar a relação entre atitudes e comportamentos.
- b. demonstrar que as atitudes que tomamos têm consequências.
- c. mostrar como as nossas atitudes são vistas pelos outros.

3. O entrevistado diz que é importante acrescentar dois elementos à afirmação de Descartes “penso, logo existo”:

- a. sentir e agir.
- b. ser e reagir.
- c. preferir e fazer.

4. Na transformação da nossa personalidade, têm influência...

- a. os usos.
- b. os hábitos.
- c. as tradições.

 *Termina aqui a Parte I – Compreensão Oral.*

Espere pela indicação do professor para continuar.

PARTE II – LEITURA E ESCRITA (50 minutos)

LEITURA

Grupo I – 6 pontos

1. Leia o texto seguinte.

Pirataria na Internet: o caso *Pirate Bay*

O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem concordou com a decisão dos tribunais suecos de condenar dois dos cofundadores do *Pirate Bay* (Suécia), que tinham recorrido da decisão para a justiça europeia.

No recurso apresentado em Estrasburgo, Fredrik Neij e Peter Sunde, ambos de 34 anos, afirmaram que o objetivo do *Pirate Bay* era permitir a partilha de informação na *Internet* e que, portanto, a condenação a prisão e ao pagamento de uma indemnização era uma violação da liberdade de expressão.

O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem concluiu, no entanto, que, dada “a natureza da informação contida no material partilhado e as razões encontradas para a interferência na liberdade de expressão dos acusados, essa interferência era ‘necessária numa sociedade democrática’”, remetendo com esta expressão para o artigo 10.º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, relativo à liberdade de expressão.

Na decisão, o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem observou ainda que “os tribunais suecos apresentaram razões suficientes e relevantes” para considerar que as atividades comerciais do *Pirate Bay* eram “conduta criminal” e lembrou que os responsáveis pelo *site* foram “apenas condenados por materiais que estavam protegidos por direitos de autor”.

Jornal *Público*, 13/03/2013 (192 palavras)

Escolha a opção adequada (A, B, C ou D) para completar as frases, assinalando-a com uma cruz (X).

1.1. Os dois cofundadores do *site Pirate Bay* declararam que...

- a. tinham apenas a intenção de partilhar informação.
- b. concordavam com a condenação a prisão.
- c. iriam prontamente pagar a indemnização.
- d. iriam violar a liberdade de expressão.

1.2. O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem concluiu que...

- a. a informação partilhada pelo *Pirate Bay* interferia na liberdade de expressão dos autores.
- b. a interferência na liberdade de expressão dos fundadores do *site* assentava em valores democráticos.
- c. casos desta natureza não estão previstos na Convenção Europeia dos Direitos do Homem.
- d. o caso teria de ser julgado pelos tribunais suecos.

1.3. Os fundadores do *Pirate Bay* foram condenados devido a...

- a. crimes fiscais.
- b. atividades comerciais de materiais ilegais.
- c. danos materiais.
- d. desrespeito pelos direitos de autor.

2. Leia o texto seguinte.

Andy Warhol vai às compras

Numa rara oportunidade em Portugal, é possível ver ao vivo algumas obras do artista Andy Warhol (EUA, 1928-1987), em colaboração com o menos conhecido Pietro Psaiier. Uma celebração da *pop art* no melhor local possível para este tipo de manifestação artística, acessível a milhares de observadores, quer sejam especialistas ou famílias de fato de treino: o Centro Comercial Colombo!

Em Nova Iorque, nos anos 60, as figuras loucas e artísticas que gravitavam em torno da extravagante personagem que era Andy Warhol concentravam-se num local chamado *Factory*. Neste lugar transbordante de criatividade e produção aconteciam festas e reuniões improvisadas de improváveis criaturas. Lá tudo era prateado: as paredes eram forradas a folha de alumínio e por todo o lado voavam almofadas de prata.

Os *Likearchitects*, coletivo baseado no Porto, inspiraram-se neste ambiente para criar o espaço expositivo que aloja estas obras no Centro Comercial Colombo. Uma estrutura invulgar feita de 1500 latas prateadas e com um teto transparente que faz com que a exposição possa ser vista pelos andares superiores do *shopping*. Lá dentro, figuras da sociedade do espetáculo e da cultura de consumo são os protagonistas das imagens expostas: desde Marylin Monroe a Mick Jagger, esta exposição é um desfile de celebridades.

Revista *TimeOut* Lisboa, maio 2013 (203 palavras)

Escolha a opção adequada (A, B, C ou D) para completar as frases, assinalando-a com uma cruz (X).

2.1. O Centro Comercial Colombo...

- a. recebe frequentemente mostras de arte.
- b. celebra regularmente a *pop art*.
- c. permite a milhares de pessoas o acesso à exposição.
- d. procura formar especialistas na área artística.

2.2. Nos anos de 1960, Andy Warhol...

- a. era uma figura carismática que atraía outros artistas.
- b. chocava o ambiente de Nova Iorque com as suas extravagâncias.
- c. começou a tornar-se menos criativo.
- d. marcava reuniões organizadas com bastante antecedência.

2.3. Os arquitetos que criaram o espaço da exposição...

- a. montaram uma estrutura habitual neste tipo de mostra de arte.
- b. basearam-se no ambiente da *Factory* de Nova Iorque.
- c. usam normalmente materiais prateados em todos os seus trabalhos.
- d. convidaram celebridades para animar a exposição.

Grupo II – 14 pontos

Leia o texto seguinte.

Os bombeiros não têm mãos a medir para acorrer a todos os pedidos de socorro, aos milhares de inundações, e as pessoas são aconselhadas a não sair de casa em caso algum, quem tem água potável que a poupe, subam aos andares superiores, apelou a Proteção Civil. Quem perdeu o telhado, pelo contrário, desça com precaução até um nível médio que considere seguro, livre das rajadas.

(...) Felizmente, e contra o que toda a gente receava, ao fim dumas horas a Proteção Civil anunciou não haver vítimas mortais a registar, por enquanto, ou a denúncia de qualquer desaparecimento, por enquanto, repetiu.

Tudo estava a acabar bem: a meio da madrugada, as rádios e televisões transmitiram o retrocesso das águas (...). O Instituto de Meteorologia disse que as nuvens começavam a desaparecer, umas seguiram o caminho do mar, outras pareciam ter-se gastado ao tentar seguir para norte e para leste e inundar o resto do território. Boas perspetivas abriam-se para a manhã, talvez o próprio Sol.

(...) No geral, Lisboa acordava sem novas situações de pânico, sem cadáveres a boiar, só esqueletos de guarda-chuva, tambores de máquina de lavar ferrugentos, gatos vadios enrolados nas silvas. Falava-se em milagre e em quase milagre.

A manhã seguinte, no entanto, guardava um mistério.

Nas costas do Parque Eduardo VII, frente à Igreja de São Sebastião da Pedreira, do outro lado dos grandes armazéns espanhóis, abriu-se um buraco enorme. (...)

O Comandante operacional dos sapadores bombeiros falava da sorte que era ninguém ter caído lá dentro, como às vezes acontece a carros e até autocarros de Lisboa. (...) Os sapadores vedaram o sítio com fita plástica. Ao fim da manhã, desceram uma grande lanterna e, no fundo do buraco, a alguns metros de profundidade, deram com um cano velho de tijoleira, bastante alto e largo. (...) Subiram a lanterna e alguém gritou e apontou a meio do buraco. Era um pequeno socalco de areia dourada, no sedimento de obras antigas. Via-se qualquer coisa, um resto arqueológico, mas de cores vivas, recentes.

Ali, ali, o que é aquilo?!

Espetados na terra húmida estavam a bengala de um cego e um sapato de criança.

Rui Cardoso Martins, *Deixem passar o homem invisível* (358 palavras)

1. Faça a correspondência, na tabela abaixo, entre as frases da coluna A e as da coluna B, tendo em conta a informação do texto.

| COLUNA A | COLUNA B |
|--|--|
| 1. Usar os bens essenciais com ponderação e procurar abrigos seguros | A. contrariou as suspeitas da maioria das pessoas. |
| 2. Não se registarem mortes causadas pela tempestade | B. as descobertas mais recentes faziam crer o contrário. |
| 3. Não haver sinais de persistência de nuvens no céu | C. são medidas habituais em situações de emergência. |
| 4. Encontrar-se a cidade em geral recuperada depois da catástrofe | D. fazia prever uma melhoria rápida no estado do tempo. |
| 5. Apesar de se pensar que ninguém tinha caído no buraco | E. desafiava a credulidade de alguns dos habitantes. |

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 1. | 2. | 3. | 4. | 5. |
|----|----|----|----|----|

2. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes frases sobre o texto.

| | |
|--|--|
| 1. A Proteção Civil aconselhou a população a não sair para a rua em nenhuma circunstância. | |
| 2. As emissões de rádio e televisão foram retomadas com normalidade pela manhã. | |
| 3. Ao nascer do dia, a situação na cidade encontrava-se controlada. | |
| 4. Os bombeiros cercaram o buraco com fita plástica depois da queda de um carro. | |

3. Complete as frases seguintes, copiando a palavra da opção adequada (A, B, C ou D).

3.1. Por mais que _____, os bombeiros não conseguiam responder a todos os pedidos de ajuda.

- A.** tentavam **B.** tentassem **C.** tivessem tentado **D.** tentaram

3.2. Se tivesse havido mortes durante a tempestade, a Proteção Civil _____ essa informação.

- A.** divulgou **B.** divulgava **C.** teria divulgado **D.** tivesse divulgado

3.3. Abriam-se boas perspetivas para a manhã, _____ as nuvens começavam a desaparecer.

- A.** uma vez que **B.** embora **C.** portanto **D.** contudo

3.4. _____ o pânico ter passado, a cidade mostrava ainda os sinais da catástrofe do dia anterior.

- A.** No entanto **B.** Embora **C.** Apesar de **D.** No caso de

3.5. Havia, _____, um mistério para desvendar.

- A.** mas **B.** porém **C.** embora **D.** enquanto

3.6. Quando o dia nasceu, as pessoas _____ ver o enorme buraco aberto no chão.

- A. poderem B. puderam C. puderem D. pudessem

3.7. Enquanto o Comandante _____, descobriram provas da existência de pessoas dentro do buraco.

- A. tivesse falado B. tinha falado C. falou D. falava

3.8. Tornou-se necessário que os bombeiros _____ em auxílio das vítimas.

- A. viessem B. viram C. virem D. vieram

Grupo III – 5 pontos

Leia com atenção o texto seguinte, do qual foram retirados cinco parágrafos/ frases.

A seguir ao texto são apresentados seis parágrafos/ frases (A-F).

Escolha, dos seis parágrafos e frases (A-F), aqueles que se adequam a cada espaço [1-5], assinalando a letra respetiva à frente de cada um dos números.

Há um parágrafo/ frase a mais, que não deverá ser utilizado.

TEXTO

Em junho, Paris é a capital do Portugal das artes

Música, teatro, dança, cinema e artes plásticas. Entre 5 e 16 de junho, Paris vai abrir portas à criação portuguesa. Durante duas semanas são cerca de 60 os artistas que, a convite do Théâtre de la Ville, vão apresentar os seus projetos na capital francesa.

A iniciativa do teatro parisiense não é nova.

| | |
|----|--|
| 1. | |
|----|--|

Depois de Itália, Reino Unido e Grécia, Portugal foi o país escolhido para os palcos do Théâtre de la Ville, como forma de mostrar que a crise é económica e não criativa. “Esta edição é dedicada aos artistas portugueses, a fim de mostrar um dinamismo criativo importante, ofuscado nos últimos anos por um olhar quase exclusivamente económico”, escreve no programa Emmanuel Demarcy-Mota, diretor do Théâtre de la Ville.

Demarcy-Mota destaca ainda a resistência dos artistas portugueses num momento tão crítico como o que se vive nas artes nos últimos anos e que deu origem, segundo o próprio escreve, a um “laboratório de novas companhias, que trazem um verdadeiro olhar sobre o impacto social e político para as suas criações”.

2.

A inauguração desta programação fica a cargo de Carminho.

3.

Mais tarde, Lula Pena, a 10 de junho, e Mísia, ainda sem data definida, completam o programa de concertos.

4.

O público de Paris terá oportunidade de conhecer as peças e coreografias de Tiago Rodrigues, Sofia Dias e Vítor Roriz e dos coletivos Teatro Praga, Bomba Suicida e Mala Voadora.

Haverá ainda espaço para leituras de textos de teatro dos autores José Maria Vieira Mendes, André Murraças e Jacinto Lucas Pires.

5.

O programa conclui com uma noite especial dedicada ao universo do escritor António Lobo Antunes, encenada por Georges Lavaudant.

Jornal Público, março 2013 (270 palavras)

PARÁGRAFOS/ FRASES

- A. A fadista portuguesa, que em 2012 editou o segundo álbum, Alma, apresentará no dia 5 no Théâtre de la Ville um concerto especial.
- B. O Théâtre de la Ville conta com uma parceria com a Fundação Gulbenkian.
- C. O destaque da programação vai, no entanto, para o teatro e dança.
- D. “Uma cena cuja independência é a força”, acrescenta.
- E. Pelo contrário, tem um nome, Chantiers D’Europe, e vai já na sua quarta edição.
- F. As suas peças serão lidas em público e transmitidas pela rádio France Culture.

ESCRITA – 25 pontos

Escolha um dos temas seguintes e desenvolva-o (80-110 palavras).

Deve seguir os tópicos orientadores apresentados.

Tema A

Viver e trabalhar num país estrangeiro é uma experiência com múltiplos aspetos. Se por um lado o emigrante passa a fazer parte de uma nova comunidade com a qual deve familiarizar-se, por outro lado os seus traços culturais continuam a ser, em muitos casos, os do seu país de origem.

Escreva um **artigo de opinião** em que apresente a sua perspetiva sobre este tema.

Tópicos orientadores:

- integração na sociedade de acolhimento;
- manutenção das referências culturais do país de origem;
- contacto com o país de origem.

ATENÇÃO: Não escreva o seu nome nem dados pessoais que o possam identificar no seu texto.

Tema B

Encontrou um anúncio sobre um programa de intercâmbio de jovens que oferece oportunidades de trabalho em países estrangeiros, durante os meses de verão. Os organizadores do programa tentam adequar as preferências dos candidatos às possibilidades de trabalho disponíveis.

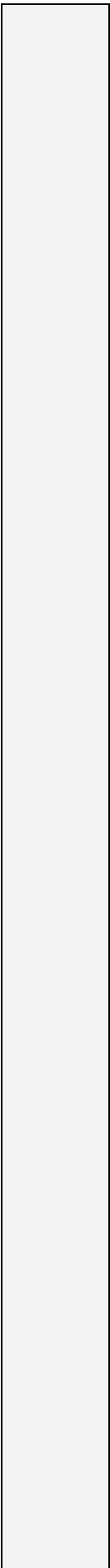
Escreva uma **carta formal** em que apresente a sua candidatura a este programa, expondo e justificando as suas preferências relativamente ao país de destino e ao tipo de trabalho a realizar.

Tópicos orientadores:

- vantagens de ter uma experiência de trabalho no estrangeiro;
- importância de aprender a trabalhar em equipas multiculturais;
- integração num novo ambiente cultural.

ATENÇÃO: Não escreva o seu nome nem dados pessoais que o possam identificar no seu texto.

Lined writing area consisting of 28 horizontal lines.



PARTE III – EXPRESSÃO ORAL (10 minutos)

Grupo I – 10 pontos

| | |
|---|--|
| Apreciação global (3 pontos): | |
| Apreciação por parâmetros (7 pontos): | |
| • Conhecimento e uso do léxico (1,5 pontos) | |
| • Correção Linguística (1,5 pontos) | |
| • Fluência/ Prosódia (1 ponto) | |
| • Desenvolvimento Temático/ Coerência e Coesão (1,5 pontos) | |
| • Interação (1,5 pontos) | |

Total →

Grupo II – 15 pontos

| | |
|---|--|
| Apreciação global (5 pontos): | |
| Apreciação por parâmetros (10 pontos): | |
| • Conhecimento e uso do léxico (2 pontos) | |
| • Correção Linguística (2 pontos) | |
| • Fluência/ Prosódia (1 ponto) | |
| • Desenvolvimento Temático/ Coerência e Coesão (3 pontos) | |
| • Interação (2 pontos) | |

Total →

CLASSIFICAÇÃO TOTAL DA PROVA: